
REVISTA DE ARQUEOLOGIA

Volume 29 No. 1 2016

EDITORIAL

Iniciamos nosso primeiro editorial agradecendo e parabenizando Cristiana Barreto, Juliana Salles Machado e Eduardo Neves—membros da comissão editorial anterior da Revista de Arqueologia —, pelas vitórias alcançadas ao longo dos últimos dois anos. O esforço da antiga comissão permitiu um avanço qualitativo enorme no periódico, tanto em nível de organização, quanto, e principalmente, na normalização dos volumes das revistas, os quais estão todos em dia e disponibilizados on-line.

Pretendemos, durante a nossa gestão, continuar os trabalhos iniciados pela antiga equipe a fim de atingirmos, cada vez mais, a excelência editorial. Para isso, foi feita uma reorganização na parte administrativa da revista. Se antes o site e a diagramação eram geridos por diferentes profissionais, agora, um único profissional toma conta destas duas tarefas, o que torna o processo mais ágil, sobretudo no que diz respeito à diagramação e upload dos artigos. Foi, também, contratado um corretor de português, a fim de garantir a qualidade dos trabalhos e atender as normas da língua escrita.

Nossa prioridade, ao longo dos dois próximos anos, será elevar a avaliação Qualis Capes da revista. Para atingir este objetivo, estamos identificando quais são as pendências que devemos sanar a fim de cumprir todos os requerimentos que a qualificação demanda. Assim, por exemplo, estamos ampliando o conselho editorial da revista, convidando colegas estrangeiros com importante atuação internacional, principalmente na América do Sul. Além disso, terminamos de colocar a revista em dia e padronizamos o site segundo critérios da CAPES, acrescentando informações necessárias, e procurando incluir a revista em indexadores nacionais e internacionais.

Outra prioridade desta nova gestão será velar pela qualidade dos artigos publicados, fazendo respeitar os princípios de originalidade e acréscimo de conhecimento que aparecem mencionados nas normas editoriais. Nosso intento maior é diminuir os artigos descritivos e fomentar discussões teórico-metodológicas que enriqueçam a arqueologia brasileira. Obviamente isso tornará mais crítico um problema crônico da arqueologia brasileira nos últimos tempos, que é a baixa quantidade de artigos enviados para publicar. É interessante notar que, embora nos últimos 15 anos tenha havido, no Brasil, um aumento exponencial dos trabalhos de arqueologia, fruto da chamada Arqueologia Comercial, tal crescimento não se refletiu no aumento das publicações.

A fim de estimular a publicação de artigos, decidimos que, a partir de 2016, faremos um primeiro número, em julho, com artigos de fluxo contínuo e um outro número, em dezembro, com caráter temático. Para estreitar os números temáticos, recebemos uma proposta de colegas argentinos que organizaram o simpósio internacional VIII TAAS da Bolívia, com colegas de toda América

Latina, sobre a temática da Arqueologia da Repressão e da Resistência. Ficamos abertos para receber propostas daqueles interessados em organizar um número temático para dezembro de 2017.

No presente volume, contamos com a presença de 10 artigos de diferentes temáticas e contextos arqueológicos, 3 resumos de dissertações e 1 documento inédito. Os artigos tratam de temas como: análise de otótilos de sambaquis, estudos sobre cerritos, cadeia operatória lítica, análise de ocupações cerâmicas amazônicas, estudos de etnoarqueologia indígena, propostas teóricas sobre o entendimento do tempo em arqueologia, análise de cestarias e de sítios de mineração colonial. As dissertações abordam temáticas como: arqueologia da arquitetura, preservação patrimonial e tecnologia lítica. Duas dissertações foram defendidas no Programa de Pós-graduação em Antropologia da UFMG e outra no Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural do IPHAN. O documento inédito aborda o tema da destruição de sítios arqueológico no Brasil e, apesar de ser uma categoria de publicação prevista nas normas editoriais da revista, ainda não havia sido colocada em prática nos volumes anteriores, sendo uma inovação do presente periódico.

Esperamos que tenham uma boa leitura!

Comissão Editorial

Andres Zarankin
José Roberto Pellini
Fernanda Codevilla Soares